



A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Arquitecto', is located in the upper right corner of the page.



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA

PROJECTO 328

**REFORMULAÇÃO DO PROJECTO DE EXECUÇÃO RELATIVO À AMPLIAÇÃO DOS
EDIFÍCIOS DE RESTAURAÇÃO DO PARQUE VERDE MONDEGO E CONEXA
REQUALIFICAÇÃO DOS PISOS ENVOLVENTES
ARQUITECTURA**

**PROJECTO DE EXECUÇÃO – ABRIL 2019
MEMÓRIA DESCRITIVA
REV 00**

MEMÓRIA DESCRITIVA

CALENDARIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DA OBRA

**328****PARQUE VERDE MONDEGO / AMPLIAÇÃO EDIFÍCIO RESTAURAÇÃO****PROJECTO DE EXECUÇÃO RELATIVO A OBRAS DE RECONSTRUÇÃO / AMPLIAÇÃO****MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA****1 Projecto de Execução**

A Memória Descritiva e Justificativa refere-se ao Projecto de Arquitectura que integra o Projecto Base da Ampliação dos Edifícios de Restauração integrados no Parque Verde do Mondego – Margem Direita.

2 Projecto de Arquitectura**2.1 Descrição e justificação da proposta de edificação**

O projecto de arquitectura apresentado refere-se à proposta de ampliação dos edifícios de restauração construídos no âmbito do “Plano de Pormenor do Parque Verde do Mondego entre a Ponte de Santa Clara e a Ponte Europa – Margem Direita.”

Apesar das construções existentes terem tido em consideração a possibilidade de cheias no rio Mondego, tem-se vindo a assistir à ocorrência de episódios de cheias cujos danos provocados impossibilitam a utilização dos equipamentos durante o período de limpeza e/ou manutenção, para além dos prejuízos causados.

O projecto agora apresentado procura garantir soluções para esse problema propondo estender as áreas cobertas encerradas ao piso de cobertura do edifício, criando as condições para que os equipamentos possam continuar a funcionar mesmo quando o piso térreo estiver inoperacional. Assim, propõe-se a construção de 4 módulos idênticos no piso superior, um por cada um dos 4 espaços concessionáveis de maior dimensão (fica excluído o pequeno espaço a Nascente-Sul), que se adoçam ao tardo do edifício e ocupam parcialmente o terraço existente. Estes novos volumes alojam as escadas de ligação entre os pisos e, sobretudo, ajudam a redefinir a estratégia de utilização do edifício ao criar um novo acesso de público ao piso térreo também por este alçado e relocando as cozinhas no piso superior, mantendo uma simples copa de apoio, arrecadação e compartimento de lixos no piso térreo.

Ainda no piso térreo adicionam-se instalações sanitárias dentro de cada uma das 4 concessões a intervir, dando-lhes maior autonomia, e redefina-se a compartimentação interior na perspectiva também de oferecer novos espaços técnicos e de arrecadação.

Finalmente, neste piso, considera-se ainda a recuperação das instalações sanitárias públicas existentes.

O piso superior compreende uma nova área encerrada envidraçada, a referida cozinha principal de serviço a ambos os pisos, com apoio de monta-cargas, e espaços de esplanada.

A solução de caixilharia proposta para este piso garante a abertura total dos vãos nas laterais de ligação às esplanadas possibilitando que a sala possa ser um prolongamento coberto desses espaços exteriores.

As características da envolvente exterior do edifício e os materiais que constituem os pavimentos, paredes e coberturas, mantêm-se em geral inalterados, recorrendo-se ao betão aparente para as escadas e superfícies opacas, e caixilharia metálica nas restantes faces da ampliação.

Também o pavimento exterior no novo acesso pelo lado Nascente aos equipamentos faz-se com recurso à utilização de materiais já presentes no parque como sejam os decks de madeira e o saibro.

Relativamente ao lado Poente, os pavimentos existentes em decks de madeira e betonilhas esquadreladas serão alvo de recuperação e/ou reposição.

As soluções de organização do espaço e as opções construtivas seleccionadas, que decorrem da concretização do programa proposto procurando respeitar as características formais da edificação original, e que se documentam neste Projecto de Arquitectura, garantem o cumprimento da normativa legal e regulamentar aplicável, designadamente o Regulamento Geral das Edificações Urbanas, o Regime Jurídico de Segurança contra Incêndio em Edifícios – Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de Novembro, o Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios – Decreto-Lei n.º 80/2006, de 4 de Abril, o Regulamento Geral do Ruído – Decreto-Lei n.º 292/2000, de 14 de Novembro, o Regulamento dos Requisitos Acústicos dos Edifícios – Decreto-Lei n.º 129/2002, de 11 de Maio com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 96/2008, de 9 de Junho, o Regime de Acessibilidades aos Edifícios – Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de Agosto, as normas técnicas gerais e específicas de construção, o Plano Director Municipal de Coimbra e o Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação, Taxas e Compensações Urbanísticas de Coimbra (RMUE).

2.2 Enquadramento da pretensão nos planos municipais e especiais de ordenamento do território

O Projecto cumpre o disposto no Regulamento do Plano Director Municipal de Coimbra, ratificado por Resolução do Conselho de Ministros n.º 24/94, de 22 de Abril.

O Projecto cumpre o Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação, Taxas e Compensações Urbanísticas de Coimbra (RMUE).

2.3 Adequação às infra-estruturas e redes existentes

As infra-estruturas que servem os novos espaços estão documentadas nos projectos de Especialidades entregues e adequam-se às redes pré-existentes.

2.4 Breve descrição dos principais sistemas e soluções construtivas adoptadas.

2.4.1 Coberturas

A recuperação da cobertura do edifício existente consiste no levantamento e armazenamento das lajetas de betão pré-fabricado para posterior reaplicação, recuperação do sistema de impermeabilização e isolamento térmico e picagem das zonas onde a nova construção será implantada.

A cobertura do novo edifício é composta por uma estrutura metálica, formando uma pendente constante de 2% em direcção a uma caleira de recolha, sobre a qual se fixam as seguintes camadas: Painel de OSB; barreira para vapor; isolamento lã de rocha com 8cm; lã de rocha de alta densidade 4cm e por fim uma impermeabilização composta por duas telas betuminosas tipo POLYXIS e POLYPLAS; remates em rufos metálicos.

2.4.2 Paredes

As paredes opacas exteriores do novo edifício são em betão aparente com estereotomia segundo os desenhos de projecto.

As novas paredes interiores são compostas por tijolo perfurado de 7cm a 11cm de espessura sem acabamento.



O revestimento interior das paredes de betão é de gesso cartonado hidrófugo com isolamento térmico tipo WALLMATE.

2.4.3 Pavimentos

Pavimentos acabados não fazem parte desta fase estando assim apenas previstos enchimentos de espessura variável até 7cm da cota de pronto.

2.4.4 Vãos

Os vãos interiores de madeira, existentes nos sanitários públicos, serão substituídos segundo desenhos de projecto.

Os novos vãos interiores das cozinhas são corta-fogo.

No piso 0, toda a caixilharia existente será substituída por caixilharia de alumínio de batente com vidro duplo e capa solar ou painel perfurado com rede mosquiteira.

No piso 1 a caixilharia será composta por caixilhos de alumínio de correr, fixos e basculates com vidro duplo e capa solar.

Serão instaladas protecções em gradil na frente dos vão das cozinhas.

2.4.5 Arranjos Exteriores

Uma nova fachada de pavimento em saibro será construída no tardo do edifício existente com vista a servir de acesso de manutenção aos compartimentos do Lixo.

Os pavimentos existentes em deck, afectos ao edifício, serão recuperados.

O pavimento existente em betonilha será refeito com uma malha de esquadramento mais apertada evitando fissuras fora do canal de indução.

As lajetas de betão colorido, recuperadas da cobertura, serão reutilizadas para realizar novos pavimentos junto das entradas no tardo do edifício existente.

2.4.6 Equipamentos

Toldos de sombreamento exterior tipo pérgula serão instalados de ambos os lados de cada fracção
Toldos de sombreamento exterior em rolo serão instalados na frente nos caixilhos fixos do novo edifício.

Os postes de iluminação exterior existentes sobre a cobertura serão recolocados no piso 0 ao longo do pavimento de saibro.

C

C